

Lula diz que em 8 dias PT escolherá Gabeira ou Houaiss para vice

FLORIANÓPOLIS — O candidato do PT à Presidência da República, deputado Luis Inácio Lula da Silva, anunciou nesta capital que dentro de oito dias a frente que o apóia definirá o candidato a vice de sua chapa. "Uma coisa já está certa: o escolhido será Houaiss ou Gabeira", adiantou.

Lula chegou de Criciúma, no sul catarinense, às 10h30, sendo acompanhado por uma carreata de 50 veículos por 15 quilômetros, entre a rodovia BR-101 e o centro de Florianópolis. Em entrevista na Assembléia Legislativa, o candidato da Frente Popular (PT-PSB-PC do B-PV) disse que a antecipação da posse do futuro presidente não é questão prioritária.

"Por mim, o Sarney já tinha saído no ano passado, mas agora isso não é prioritário. O mais importante é consolidar o processo democrático até as eleições. Entre dezembro e março, espero realizar uma auditoria em todos os estados", explicou. Lula considerou a neutralidade de Sarney "apenas como uma demonstração da desmoralização do poder central, já que ninguém quer seu apoio". Lembrou que em novembro de 86 os candidatos do PMDB e do PFL posavam em *out-doors* com o Sarney para ganhar votos. Hoje, não o querem nem como chaveirinho.

De calça de tergal, camisa e sapatos sociais e *blazer* azul-marinho, Lula disse que luta para romper preconceito dos que não aceitam a candidatura de um operário que pode ter como vice o ecologista Fernando Gabeira (PV). "Até no meio dos trabalhadores há resistências contra a candidatura de um operário à Presidência. Mas me sinto à vontade tanto com Gabeira quanto com Houaiss (filólogo Antônio Houaiss, do PSB) e os preconceitos serão vencidos no decorrer da campanha", explicou.

Ao comentar a moratória, admitida pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, na terça-feira, Lula observou que será medida inútil. "pois os bancos europeus e norte-americanos já estão prevenidos contra possíveis perdas, inclusive com dedução nos impostos". E acrescentou: "além disso, essa moratória não passa de uma declaração de falência, de que estamos sem reservas". Lula segue hoje às 8h40 para Curitiba.

☐ Por se definir, em entrevista, como "apartidário", o prefeito de Rio Grande, Paulo Vidal, do Partido dos Trabalhadores, que também confessou não ter ainda escolhido o seu candidato para presidente da República, poderá ser expulso do PT gaúcho. O partido de Lula já deu início a um processo de expulsão do prefeito que, recentemente, exonerou cinco dos nove secretários municipais. Os exonerados tinham sido indicados pela direção do PT. Com a provável exclusão de Vidal, que desde janeiro não participa das reuniões partidárias, o PT ficará com apenas três prefeituras no Rio Grande do Sul: a de Porto Alegre, a de Ronda Alta e a de General Severiano.